

S. Mamede, 08 de Novembro 2013

Assunto: Plano de desenvolvimento e Investimento

Ex.mos Senhores

Em resposta à consulta Plano de desenvolvimento e Investimento da RNIAT para o período 2014-2023 (PDIRGN 2013) Gasodutos, vem esta empresa manifestar a sua preocupação pela eventual concretização dos investimentos, se realizados antes da inversão do ciclo económico atual.

O sector da cerâmica é confrontado com forte competitividade de produtores nossos vizinhos com custos de energia mais reduzidos, e não é admissível aceitar qualquer agravamento de custos nas infra-estruturas enquanto os níveis de consumo não o tornarem obrigatório.

Não se torna lógico realizar estes investimentos, sem a supressão do pancaking e sem a garantia de, uma vez revertidos os níveis de consumo, estar assegurada uma comparticipação comunitária obrigatoriamente deduzida aos montantes a amortizar pelo operador de rede.

Entretanto e por outro lado, o mercado mundial do Gás Natural está muito dinâmico, e muito provavelmente alguns dos pressupostos essenciais agora configurados vão sofrer alterações relevantes, que em poucos anos vão obrigar a reequacionar o cenário proposto pela REN, não sendo aceitável validar agora qualquer investimento antes de uma nova reflexão num quadro menos instável.

A subsistência simultânea do cenário N-1, de elevados cenários de pico de consumo, e de níveis de consumo base já recuperados da atual crise, pressupostos únicos em que o investimento agora se tornaria lógico, é uma probabilidade suportável face à evidência de mais um sobrecusto de utilidade mais que duvidosa que tal investimento a concretizar-se representaria.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Atentamente